

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro

Ata N.º 12

Sessão ordinária realizada a 18-06-2024

Aos dezoito dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária, pelas vinte e uma horas, na sala de sessões da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO - Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A sessão foi presidida por Francisco José Soares dos Santos (PS), Presidente da Mesa, Nuno Miguel Cardoso Tereso (PS), Primeiro Secretário e Carla Alexandra Prata (PS), Segunda Secretária.

Participaram em conformidade com a lista de presenças (Anexo I) que faz parte integrante desta ata, para além dos acima mencionados, os seguintes deputados: **PS** - Fátima de Jesus Lisboa Gonçalves, Alexandra Sofia Pinelas da Silva, Sofia de Jesus Almada. **CDU** - Joaquim António Batalha, Cátia Susana Veiga, Susana Simões da Cunha. **PSD** - Luís Miguel Matos Garrett, João Filipe de Sousa Massacote, Elsa Filipa Canastreiro Faria. **CDS** - Dora Maria Baeta Leitão. **BE** - António Luís Costa Oliveira. **CHEGA** - João Miguel Poças Marcelino.

Solicitou substituição para esta assembleia, nos termos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro:

Deputado João Barata (PS), tendo sido substituído pela Deputada Alexandra Sofia Silva.

Deputado Pedro Miguel Moço (PS), tendo sido substituída pela Deputada Carla Prata.

Deputado João Carlos Peres (CDU), não tendo sido substituído.

Deputado Ricardo Amado (IL), não tendo sido substituído.

Deputado Carlos Canelas (PS), não tendo sido substituído.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** disse: “Quero fazer uma singela, mas bonita homenagem ao funcionário João Lima, que no dia 23 de maio faleceu, que muito deu a esta casa e está na minha memória as palavras que o senhor presidente do executivo disse na última assembleia, que ia ficar sem o motorista do nosso autocarro, porque vai reforma-se, nunca pensámos que a reforma fosse esta, vamos fazer um minuto de silêncio.

De seguida deu início ao período para a intervenção do público.

O público presente não interveio.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período

ANTES DA ORDEM DO DIA

A senhora **Deputada Susana Cunha** (CDU) leu uma Moção (Anexo II) que faz parte integrante desta ata.

O senhor **Deputado João Marcelino** (CH) leu um Voto de Condenação (Anexo III) que faz parte integrante desta ata. Disse: “ Quero dizer ao senhor presidente do executivo que ultimamente tenho me deslocado ao centro de saúde do Montijo ao final da tarde e fico surpreendido com a quantidade de estrangeiros com que me cruzo, sabemos através do jornal de notícias que um restaurante no Porto, escondia 14 camas e estou convencido que aqui se passa o mesmo, pergunto se a junta de freguesia tem conhecimento e confirma esta percepção que eu tenho e que comentários merece e permita-me que apresente algumas medidas em face desta realidade que estamos a atravessar, como é que uma autarquia pode estudar o assunto, reforçando os meios de fiscalização dos estabelecimentos denunciados por sub lotação, limitação do número de novos atestados de residência, obrigação de contrato de arrendamento, fatura de água ou luz e registo atualizado do número de atestados de residência emitidos

por imóvel, gostaria também de saber o número de atestados de residência emitidos e se notou-se algum aumento”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Em relação ao que o senhor deputado do Chega veio aqui dizer, não me vou pronunciar relativamente ao voto de condenação, em relação ao outro assunto, também saio praticamente todas as noites e também encontro muitos cidadãos, não sei se são portugueses ou estrangeiros, em relação aos atestados temos que saber o que diz a lei e cumpri-la, um freguês que traga todos os documentos obrigatórios, se não trouxer, traz duas testemunhas recenseadas na freguesia e nós temos que emitir o atestado, conforme a lei estipula. Em relação ao número de atestados emitidos o programa alerta e também temos as nossas funcionárias que controlam e no caso de haver testemunhas, verificam se são sempre as mesmas ou não, cumprimos a lei e estamos atentos”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** disse: “Em relação ao voto de condenação apresentado eu respeito, mas como foi hasteado na Câmara Municipal este voto de condenação devia ser apresentado na Assembleia Municipal”.

A senhora **Deputada Dora Leitão (CDS)** no uso da palavra disse: “Quero saudar a memória do João, porque o João foi meu colega durante trinta anos e era um amigo, nunca ouvi uma má palavra sobre ele, uma queixa, qualquer coisa que fosse, era uma pessoa boa, educada e merecia gozar a sua reforma, deixo aqui o meu voto de saudação à memória dele. Quero dar uma saudação ao Clube Olímpico do Montijo, pela vitória do campeonato e pela subida ao escalão superior. Outra situação tem a ver com o campo de Futebol do Clube Olímpico, que é da Câmara Municipal, não tem condições absolutamente nenhuma e devido ao problema que tinha com a SAD, não tem sido tratado como os outros clubes, outra questão é a da segurança, não vou atribuir aos cidadãos estrangeiros, porque não conheço os assuntos, agora o que parece e do que ouvi, é público o acontecimento de há duas semanas atrás, no cruzamento da Rua José Joaquim Marques com a Rua dos Combatentes e falavam português claro, a questão aqui é que se nota que há uma insegurança crescente, portanto só queria deixar estas notas de preocupação”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Senhora deputada Dora, já que trouxe novamente à conversa a situação do nosso motorista, eu corroboro com tudo o que foi dito pela senhora deputada e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e nós que vivemos dia a dia com o João, nunca faltou ao respeito a ninguém, sempre foi amigo do seu amigo, zeloso cumpridor das suas funções. Face ao falecimento do nosso motorista, nós abrimos de imediato um procedimento concursal e como sabem não se abre um procedimento de um dia para o outro e neste momento estamos na fase de publicação e vai demorar algum tempo, por dificuldade de motoristas os nossos serviços estão praticamente todos cancelados, porque a câmara municipal não nos cede motorista, possivelmente porque também não os tem. Em relação ao Clube Olímpico do Montijo, temos uma relação muito próxima, dentro das nossas possibilidades temos apoiado sempre, temos cedido as nossas instalações para o clube fazer as suas assembleias e também damos algum apoio logístico e financeiro, é um clube representativo da terra, fez um bom trabalho, conseguiu subir de divisão, é a única coisa que posso dizer, não posso falar pela Câmara Municipal, das reuniões que tenho tido com o senhor Presidente do Clube Olímpico, ele tem conhecimento quais são as nossas condições. Insegurança, eu não vou dizer que não há, infelizmente não é no Montijo é em todo o lado, é de lamentar e tem de ser resolvido o mais depressa possível, no que diz respeito à Junta, mantemos as reuniões com as duas forças de segurança”.

O senhor **Deputado António Oliveira (BE)** disse: “Fala-se aqui dos emigrantes, da insegurança, uma coisa que devemos de defender sejam imigrantes ou não, é que tenham condições dignas de viver e há pessoas que tiram proveito da miséria destas pessoas para fazerem fortuna, relativamente à insegurança é a falta de prevenção da educação e das condições de trabalho justas, mas nada disso existe”.

O senhor **Deputado Joaquim Batalha (CDU)** disse: “Quero abordar duas questões importantes, tem a ver com o antigo mercado do Afonsoeiro, aquele espaço está cada vez mais degradado, aquele espaço serviu para distribuir comida do banco alimentar durante o período da COVID e já algum tempo que

não verifico ninguém a utilizar o espaço. No entanto quem passa por perto nota-se um cheiro nauseabundo, não sei se ficou restos de alimentos, se não for da responsabilidade da Junta era bom que se alerte a Câmara Municipal. Quero também, solicitar à Junta para intervenção da reparação de passeios, porque em qualquer passeio da nossa freguesia existe pequenas pedras soltas, buracos e se não forem reparados vai ficando cada vez pior, o que se torna perigoso para crianças e pessoas de mais idade”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Obrigado pelos alertas, em relação ao mercado, estava cedido pela Câmara Municipal ao Grupo Sócio Caritativo do Afonsoeiro, por deficiência do grupo, não tinham voluntários suficientes para que pudessem continuar a distribuir os alimentos e são eles que têm de verificar essa situação, relativamente aos passeios estamos atentos a isso”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à aceitação a **Moção Avançar com a Construção do Novo Aeroporto de Lisboa**, apresentada pela Bancada da CDU e o **Voto de Condenação Bandeira do Arco - Íris**, apresentado pela Bancada do Chega.

A senhora **Deputada Fátima Lisboa (PS)** disse: “A Bancada do PS vai votar contra a aceitação para a discussão destes documentos e por uma razão muito simples, nós não podemos continuar a perpetuar e inclusive agir aqui em contra senso com aquilo que temos feito no grupo de trabalho para alteração do regimento, ou seja eu bem sei que até aqui sempre se aceitaram os documentos, muito nos manifestámos contra esses factos, apresentámos os nossos argumentos, foi constituído um grupo de trabalho para alterar o regimento por forma a que todos os documentos que devam ser objeto de deliberação e votação sejam apresentados no prazo mínimo e razoável, para que todas as bancadas possam analisar e em consequência deliberar em conjunto como vai ser o seu sentido de voto, tem sido consensual nas reuniões que têm acontecido efetivamente tem que haver um prazo para submeter estes documentos, a Bancada do PS que promoveu a constituição deste grupo, não pode continuar a compactuar com a apresentação no momento da Assembleia”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** disse: “É verdade, foi criado um grupo para se fazer a alteração do regimento, mas essa alteração ainda não foi feita e como tal no ponto de vista da mesa os documentos têm de ser aceites, na altura do voto qualquer bancada pode votar contra”.

A senhora **Deputada Fátima Lisboa (PS)** disse: Não deve ter percebido, aquilo que foi colocado foi a votação para aceitação ou não dos documentos. A Bancada do PS vota contra para aceitação”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** disse: “A justificação que a senhora Deputada está a trazer não se enquadra, porque a alteração do regimento ainda não foi alterada”.

O senhor **Deputado Joaquim Batalha (CDU)** disse: “Eu penso que o senhor Presidente da Assembleia já aqui justificou a questão que foi aqui colocada e de facto não faz sentido nenhum, nós temos um regimento que está ainda em vigor”.

O senhor **Deputado António Oliveira (BE)** disse: “O BE vai aceitar as duas moções, as outras bancadas são livres de votar ou não a aceitação das mesmas”.

O senhor **Deputado João Marcelino (CH)** disse: “Concordo com o que foi dito pelo Deputado Joaquim Batalha, efetivamente o regimento ainda está em vigor”.

Os documentos foram aceites para discussão.

O senhor **Deputado João Massacote (PSD)** disse: “Esta moção tem o valor que tem, nós já sabemos a posição que a CDU assumiu sempre quanto a este assunto, a decisão está tomada, nós já sabemos que vai ser construído ali, isto nem é uma questão de fazer a vontade à CDU, foi decidido e ainda bem, acho que foi pelo melhor, como é óbvio um aeroporto demora tempo a construir e até estar construído nós temos que dar uma resposta à indústria do turismo, acho que é clara a posição do PSD e de qualquer pessoa de bom senso em relação a esta moção, o nosso voto é contra, claramente, porque não se pode castrar uma indústria inteira, portanto fica clara a posição do PSD”.

O senhor **Deputado Joaquim Batalha** (CDU) disse: “Esta moção de facto tem sentido, e é para dar resposta a algumas situações que estão a aparecer com declaração do governo com grandes obras, mas depois na prática não se vê nada”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à votação a Moção.

Deliberação: Reprovada, com 5 votos contra (3 PSD, 1 CH, e 1 CDS), 6 abstenções (PS) e 4 votos a favor (3 CDU, e 1 BE).

A senhora **Deputada Fátima Lisboa** (PS) no uso da palavra fez uma Declaração de Voto, com o seguinte teor: “O voto em abstenção da Bancada do PS, não significa uma tomada de posição sobre o documento, porque desde logo tendo votado contra a aceitação do mesmo para votação e discussão, obviamente também não considera sequer lógico que se possa pronunciar sobre ele”.

O senhor **Deputado João Marcelino** (CH) no uso da palavra fez uma Declaração de Voto, com o seguinte teor: “Relativamente a esta matéria o Chega defende outra localização”.

O senhor **Deputado António Oliveira** (BE): “Relativamente à bandeira, a mesma está hasteada e no ponto de vista do BE, não viola absolutamente nada, nem o facto de ser a bandeira da LGBT, é no sentido de promover as pessoas serem lésbicas ou serem homossexuais, transexuais é no sentido de em Portugal ainda haver discriminação por este tipo de pessoas, temos que nos adaptar ao novo mundo.”

O senhor **Deputado Joaquim Batalha** (CDU) disse: “Relativamente a esta questão acho que o Chega devia ser mais claro no que efetivamente defende, e não se refugiar na colocação de uma bandeira que a Câmara Municipal colocou e não há qualquer problema, acho que o Chega devia dizer neste voto que é a favor da homofobia e transfobia e como tal vamos votar contra”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à votação o Voto de Condenação.

Deliberação: Reprovado, com 11 votos contra (3 PS, 3 PSD, 3, CDU, 1 BE, e 1 CDS), 3 abstenções (PS) e 1 voto a favor (CH).

O senhor **Deputado João Marcelino** (CH) disse: “Relativamente a esta matéria, nós consideramos importante, nós somos uma sociedade e vivemos de símbolos e entendemos que este ato e quando é feito em substituição da Bandeira Nacional, vemos isso como um ataque à família, porque defendemos que a família é constituída por pai, mãe e filhos. Consideramos que estas uniões que se apresentam deste modelo têm o direito de existir, mas não é aquilo que consideramos uma sociedade saudável”.

O senhor **Deputado João Massacote** (PSD) disse: “A posição do PSD é clara, nós não consideramos que houve violação da imparcialidade da instituição Câmara Municipal , até porque não podemos nuns dias ver as bandeiras que gostamos hasteadas e noutros as que não gostamos, portanto é assim o PS está a governar o nosso Concelho e tem todo o direito de impor o seu cunho político, ideológico à gestão da Câmara, o PSD é um partido muito abrangente, acho que não é desta forma que se deve discutir estes assuntos que são sérios, com sensibilidades muito frágeis”.

A senhora **Deputada Fátima Lisboa** (PS) disse: “Com muita pena minha, não posso pronunciar-me sobre este documento como gostaria, aproveito só para dizer que obviamente a declaração de voto vai no sentido da anterior e esta bancada não se pronuncia sobre o documento em si, mas também para reiterar que nenhum deste documentos que foi submetido a discussão e votação, revestiu o caráter de exceção aceitável, para ser apresentado no prazo em que foi, muito concretamente o documento apresentado pelo Chega e agora sujeito a votação pela sua complexidade e pela sua discussão, pelo facto de tratar direitos, liberdade e garantias dos cidadãos, não deve ser apresentado com a ligeireza com que foi, a Bancada do PS não se pronuncia”.

A senhora **Deputada Dora Leitão** (CDS) disse: “Eu votei contra porque isto vai muito para além daquilo que é pessoal, isto é uma questão que é social e temos que olhar para isso dessa forma, mas aproveito para dar uma sugestão é que se para além da Bandeira Arco-íris e da causa LGBT, talvez fosse boa ideia a Câmara Municipal, todos os meses colocar uma bandeira diferente, porque existem vários problemas como a violência doméstica contra as mulheres, discriminação de género, racial”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à discussão a Ata nº11.

Não houve discussão.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à votação a Ata nº11.

Deliberação: Aprovada por unanimidade pelos membros que estiveram presentes na reunião a que respeita a referida ata.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO ÚNICO - Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O senhor **Presidente do Executivo** no uso da palavra disse: “estou disponível para qualquer esclarecimento”.

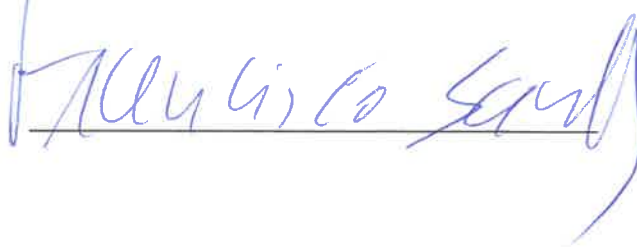
O senhor **Deputado Joaquim Batalha** (CDU) disse: “Os valores do PRR, continuam sem utilizações, queria perguntar como está o processo”.

O senhor **Presidente do Executivo** no uso da palavra disse: “As obras não estão em execução porque o procedimento concursal dos dois polidesportivos ainda não está terminado”.

E, nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da ata, (Anexo IV), e que foi assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim Vera Ferraz que a redigi.

Deu-se por encerrada a ordem de trabalhos eram vinte e duas horas e trinta e nove minutos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia



O 1º Secretário

Vinicius H. P. L. T. L.

A 2ª Secretário

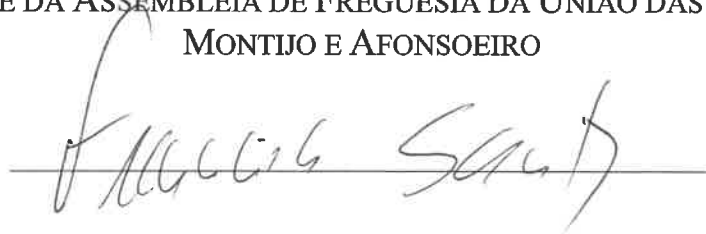
Carla Prata.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO

LISTA DE PRESENÇAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REALIZADA EM 18/6/2024	
Luís Miguel Matos Garrett	✓
Francisco José Soares dos Santos	✓
João Filipe de Sousa Pinho Massacote	✓
Fátima de Jesus Lisboa Gonçalves	✓
Joaquim António Batalha	✓
Dora Maria Baeta Leitão	✓
Alexandra Sofia Pinelas da Silva	✓
João Miguel Poças da Cruz Marcelino	✓
Sofia de Jesus Almada	✓
César David Baeta Duarte	F
Cátia Susana Veiga	✓
António Luís Costa Oliveira	✓
Vanessa Maria Fonseca	F
Nuno Miguel Cardoso Tereso	✓
Elsa Filipa Canastreiro Faria	✓
Susana Simões da Cunha	✓
Carla Alexandra Prata	✓

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
MONTIJO E AFONSOEIRO



Moção

Avançar com a Construção do Novo Aeroporto de Lisboa

- Considerando o anúncio do Governo relativo à construção do novo aeroporto de Lisboa que revela a intenção de protelar a referida construção ao empurrá-la para um horizonte de tempo que vai para além do que seria estritamente necessário, optando por expandir o aumento do tráfego do Aeroporto Humberto Delgado, o que significa uma inaceitável cedência aos interesses da concessionária, a Vinci, e uma intolerável ameaça à saúde e segurança das populações;
- Considerando que as conclusões dos estudos técnicos sobre a sua melhor localização demonstraram que esta é o Campo de Tiro de Alcochete, em parte localizado no concelho de Montijo, freguesia de Canha, com a sua construção faseada, defendendo os superiores interesses nacionais, regionais, concelhios e das populações;

A Assembleia de Freguesa da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, no dia 18 de Junho de 2024, delibera:

- Apelar e exigir que se avance sem delongas para a construção faseada do novo aeroporto de Lisboa no denominado Campo de Tiro de Alcochete.

Os eleitos da CDU

18 de Junho de 2024

Concelhia de Montijo



Voto de condenação

Bandeira do arco-íris



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro

Tendo sido a bandeira do arco-íris hasteada no mastro reservado à bandeira nacional durante mês de Junho no edifício da Câmara Municipal, sito na Freguesia do Montijo, propõe-se um voto de condenação.

Em decisão sobre uma situação análoga ocorrida em Valladolid, o Tribunal Superior de Justiça de Castela e Leão no país vizinho, condenou tal ato e sobre ele se pronunciou nestes termos:

- "A exibição da bandeira do arco-íris viola o princípio da neutralidade ideológica ou política."
- "A bandeira do arco-íris é um símbolo com peso ou significado ideológico suficiente que transcende o meramente social, penetrando o político."

O CHEGA! considera que o hastear da bandeira do arco-íris é ilegal porque a administração pública tem o dever constitucional de manter uma posição neutra e imparcial, nos termos do nº 2 do artº 43º da CRP, manifestando o hastear desta bandeira uma opção ideológica.

Para além do que ficou escrito, a situação em causa consubstancia um grave desrespeito pela bandeira nacional uma vez que o mastro utilizado para o hastear da bandeira do movimento LGBT é exatamente o mesmo que está destinado por Lei ao hastear da bandeira de Portugal e onde normalmente a bandeira nacional é hasteada, conforme preceitua o artigo 8, n. 1, alínea b, do Decreto-Lei n. 150/87, de 30 de Março. No mastro central do edifício dos Paços do Concelho só pode e deve ser hasteada a bandeira de Portugal, não se destinando o mesmo a ser usado por movimentos sectários e extremistas.

Eleito do Chega à Assembleia de Freguesia de União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro

17.06.2024

João Marcelino

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO
MINUTA DA ATA Nº 12 /2024
18 | JUNHO | 2024

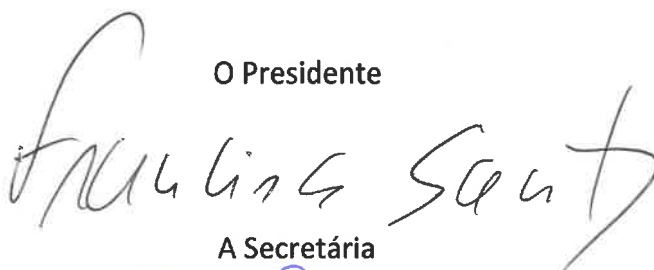
ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária pelas vinte e uma horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO ÚNICO – Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Nada mais havendo a tratar, finalizou a reunião eram 22:39 , da qual se lavrou a presente minuta da ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Francisco José Soares dos Santos e por mim, Vera Ferraz, que a redigi. --

O Presidente



A Secretária

